

# Paulinho Da Viola, Arvoredo

Surges na minha vida  
Terna e sincera brisa  
Que chegou tarde demais  
Achas um pobre arvoredo  
Desfolhado de sofrer  
E podes crer  
Que amar no posso mais  
S&ocirc; porque  
J no tenho folhas verdes  
Que possa te oferecer

Ai que saudades  
Daquele amor que eu trazia  
Novas folhas que nasciam  
E tu podias beijar  
Hoje eu te ofereo  
Sem a menor iluso  
Velhas folhas descoradas  
E outras mortas pelo cho